

# LAUDATO SI... LO RALLY!

«Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores» Ap 7, 3

## INTRODUÇÃO

1. «*LAUDATO SI', mi' Signore* – Louvado sejas, meu Senhor», cantava São Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras».

2. Esta irmã clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou. Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la. A violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que «geme e sofre as dores do parto» (Rm 8, 22). Esquecemo-nos de que nós mesmos somos terra (cf. Gn 2, 7). O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos.

Carta Encíclica *Laudato Si*,  
do Santo Padre Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum

Chegou finalmente o dia do aniversário natalício da Fundadora da Congregação de S. José de Cluny: Ana Maria Javouhey!

É com grande Alegria que celebramos esta Madre Fundadora, que sempre quis estar onde há sofrimento e dor, bem a fazer. Era do seu tempo e do nosso tempo, trabalhando arduamente para que o Ser Humano tivesse profunda consciência da sua dignidade e do Louvor devido ao Criador pelo Dom da Criação!

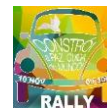
Hoje vamos percorrer espaços, que nos falam da Beleza e Bondade de cada ser!  
A todos desejo uma boa viagem e um mar de surpresas!

Vivamos um dia cheio de Alegria e Festa, fazendo magníficas recolhas ao longo do percurso!

Ir. Maria da Glória Cordeiro

“Tenham confiança. Deus está connosco”!

Ana Maria Javouhey, Carta 244



## Regulamento e Conselhos do Mui Extravagante e Divertido Rally Paper *Laudato Si, lo Rally*

### REGULAMENTO

**Artigo 1.º:** Cada equipa pode ser constituída no máximo por 7 elementos e no mínimo por 2, com a condição de haver alguém “encartado” e que, obviamente, não seja um perigo na estrada e também que não faça parar o trânsito!

**Artigo 2.º:** Devem atribuir-se um nome de equipa... deem largas à imaginação e toca a surpreender a Organização...!

**Artigo 3.º:** No **Museu da Ciência** às 9:30 terão de estar para pontualmente começar!

**Artigo 4.º:** Às 12:45 terão de acabar, pois os postos vão fechar!

**Artigo 5.º:** Todos os elementos da equipa têm que, obrigatoriamente, vir munidos de uma grande dose de boa disposição e responder a tudo com muita atenção.

**Artigo 6.º:** Devem todos colaborar em todas as respostas a dar e nos jogos a conquistar!

**Artigo 7.º:** De posto em posto, autocolantes vão receber, para o vosso mapa preencher.

**Artigo 8.º:** Se alguém te der instruções para buzinar, nem sequer deves tentar!








**Artigo 9.º:** Perceber que todas as questões de observação são fáceis e que concluirão que as outras, teria sido melhor que nem sequer nos tivéssemos lembrado delas.

**Artigo 10.º:** Não é permitido dizer mal da Organização, uma vez que não temos livro de reclamação!

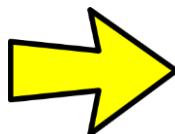


## CONSELHOS MUITÍSSIMO ÚTEIS:

### Não se devem esquecer de levar:

- Protetor solar para ninguém se “esturricar”;
- Guarda-chuva, não vá S. Pedro tecê-las! 
- Galochas confortáveis, pois parece-nos que vos pedirão para andarem + de 100 metros à chuva! 
- Fita-cola, parece-nos uma boa ideia...
- Binóculos, não vá aparecer ao longe alguém a espreitar...
- Um pucarinho, para beber pelo caminho; 
- Ideias frescas para contrabalançar com o Verão de S. Martinho;
- Saca rolhas, já que a alguns participantes é sempre difícil, “sacar” qualquer outra coisa;
- Uma caneta original, para com originalidade escrever;
- Um cesto com tantas chávenas e colheres quantos os participantes, não vos vá apetecer beber um café poderoso...! 
- Luvas de jardinagem, uma vez que poderá ser preciso cuidar do mundo.
- 1 moedas de 1 Euro por cada participante. 
- 1 palito, 1 fita métrica, 1 bússola, 1 anzol, fio de pesca... Em suma, tudo “coisas” que vos farão imenso jeito, obviamente ao jeito de Ana Maria, não vá alguém pedir-vos para fazerem uma boa pescaria!
- Uma cana de pesca de 20 centímetros, caso seja alto e uma de 20 metros, se for baixo! (espera-se muita criatividade) 
- Máquina fotográfica Kodak... para mais tarde recordar! 

**Não esquecer... los telemóbles!**





**E, finalmente, passaremos a elencar as situações em que pode/deve utilizar um precioso instrumento... esse mesmo em que está a pensar, o telemóvel:**

- 1.º: Se, em qualquer altura do Rally Paper vir uma placa a dizer: Dubai a 2000 metros.
- 2.º: Se for surpreendido por umas estranhíssimas coordenadas GPS!
- 3.º: Se se sentir desorientado e completamente à nora e pasmado.
- 4.º: Se lhe apetecer fugir, pois, nessa altura, não pode dirigir!
- 5.º: Se lhe apetecer gritar com alguém, devido às nossas imensas perguntas “ardilosas” e deveras “subtilosas”!
- 6.º: Se encontrar o José Castelo Branco ou quiçá a Maria Leal a darem autógrafos e a serem invejosos (com o nosso sucesso, é claro).
- 7.º: Se nos quiser convidar para almoçar um destes dias.
- 8.º: E por último, mas não menos importante, se porventura lhe apetecer e nos quiser pagar, após conclusão deste Rally, uma ida e volta ao “Caribe”, não vá a vontade passar-lhe...

... Ligue-nos!

P’la Organização:

Cláudia Soares,	Luísa Travassos,
Gabriela Almeida,	Mário Graça,
Graça Oliveira,	Paula Marques,
Joana Brandão,	Rui Mateus
João Oliveira,	Rui Tapadinhas,
	Tiago Mártires

Todos discípulos de AMJ

“Deus pode e quer fazer milagres segundo o grau de confiança que temos nele” AMJ, carta 924



**Sabia que...**

**Hoje, 10 de novembro de 2018,**

**é o Dia Internacional dos Museus e Centros de Ciência?**

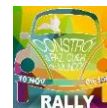
**De novo reunidos  
Estamos todos aqui!  
Festejando a nossa Madre  
No Rally *Laudato Si*.**

**Muitos postos vamos correr  
E aprender coisas a valer,  
Para da nossa Terra cuidar  
Com vontade e sem hesitar!**

**Aqui, no Museu da Ciência  
A aventura vai começar!  
E depois da Abertura Solene  
Um café poderemos tomar.**

**Não vão muito depressa  
Para no combustível pouparem  
Sigam bem as instruções  
Para não se enganarem!**

**Para a prova completar  
Pelo mapa te debes guiar,  
o teste final tens que acertar  
e os autocolantes colar!**



# MUSEU DA CIÊNCIA

## Animais em vias de extinção

**Neste belo edifício  
Aprende-se muita ciência  
Que nos ensina a proteger  
Os animais e a sua existência.**

**Temos muitos animais  
Em vias de extinção  
Vamos então trabalhar  
Pela sua proteção.**



O Museu da Ciência da Universidade de Coimbra distribui-se por dois edifícios do iluminismo: o Laboratório Chimico, um edifício neoclássico concebido para o ensino experimental da química, e o antigo Colégio de Jesus, onde foi instalada pelo Marquês de Pombal a nova Faculdade de Philosophia e com ela os Gabinetes de História Natural e de Física Experimental, preservados ali até aos nossos dias. O Museu da Ciência tem à sua guarda grande parte das coleções científicas da Universidade de Coimbra. Os primeiros exemplares datam, na sua maioria, do Século das Luzes. Muito contribuíram para a riqueza do acervo a transferência para Coimbra da coleção de física experimental do Colégio dos Nobres em Lisboa, mas também as Viagens Philosophicas de Alexandre Rodrigues Ferreira à Amazónia.

Parte das coleções pode ainda hoje ser visitada nas salas originais do Séc. XVIII, como acontece com o Gabinete de Física, reconhecido como Sítio Histórico pela Sociedade Europeia de Física em 2016. O Gabinete de História Natural fundado pelos estatutos de 1772 assistiu, o longo dos anos, à integração de novas salas e novas coleções, criando o que hoje chamamos Galeria de História Natural. Por esta razão, o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra é o mais antigo museu de Portugal que se mantém no seu espaço de origem.



# SEMINÁRIO MAIOR

## Ciência e Religião / Vida de Ana Maria Javouhey

**A nossa Ana Maria  
Muitas crianças encantava,  
Chamando-as com o seu tambor  
A todas catequese ensinava.**

**Os padres ela escondeu  
Para não serem apanhados,  
Levando-os para o celeiro  
Enganava os soldados.**

**Neste edifício vais entrar  
Para o ficares a conhecer.  
Entra na biblioteca  
E deixa-te surpreender!**



Este seminário foi mandado construir por D. Miguel da Anunciação, as obras iniciaram a expensas próprias, com dinheiro proveniente da sua fortuna pessoal; o projeto, de traço e gosto italiano, é da autoria do arquiteto italiano Giovanni Tamossi que, após a sua trágica morte provocada pela queda de um andaime ao colocar os sinos numa das torres, viria a ser substituído pelo cenógrafo e pintor Giacomo Azzolini que com ele viera de Itália. A primeira pedra foi lançada a 16 de Julho de 1748, dia de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Carmo, dez anos depois recebia os primeiros alunos, e foi solenemente inaugurado, após conclusão das obras, 17 anos depois, a 28 de Outubro de 1765. O edifício central, também chamado Casa Velha, foi construído em declive, pelo que possui três pisos na fachada principal, virada a norte, e cinco na posterior, virada a sul. Este edifício tem cerca de 285 janelas e 15 sacadas. Por cima da porta de entrada encontramos o brasão do Bispo Conde D. Miguel da Anunciação, fundador do seminário, com elementos do Mosteiro de Santa Cruz onde tinha sido cónego regente e as cunhas decorrente do nome de família.

<http://www.seminariomaiordecoimbra.com/visitar-seminario-historia.php>





# EDP

## SUBESTAÇÃO DO ALTO DE S. JOÃO

### Energias renováveis / Energia elétrica na mobilidade

No Alto de S. João  
Da EDP há uma subestação  
Que regula a baixa tensão  
E faz a sua distribuição

São muitas as energias  
De que podemos desfrutar,  
Sempre que as utilizamos  
Estamos a tentar poupar!

Hídrica, eólica e solar  
São exemplos de energias  
Uma forma salutar  
De alegrar os nossos dias.



A EDP é uma das maiores companhias fornecedoras, distribuidoras e produtoras de energia no mercado energético português. Líder no setor de eletricidade e em energias renováveis, integra na sua cultura valores e compromissos para com os seus clientes, consumidores e com o meio ambiente.

Tensão Elétrica é a quantidade de energia gerada para movimentar uma carga elétrica, ou seja, quanto mais aparelhos elétricos tiver, máquinas, motores (e tudo mais que seja ligado a um sistema de eletricidade), maior será a tensão necessária. Esta pode ser encontrada nas formas de Baixa Tensão, Média Tensão, Alta Tensão e Muito Alta Tensão.

A procura de novas maneiras de poupar nos gastos de energia, somada ao crescimento de uma preocupação mundial sobre a sustentabilidade, incluindo o uso de energias renováveis, fizeram com que uma parcela da população passasse a investir mais em formas de garantir um autoconsumo elétrico.

<https://lojaluz.com/fornecedores/edp/contactos/coimbra>





# ETAR (CHOUPAL)

## Uso eficiente da água / Resíduos sólidos

**Na mata do Choupal  
Está instalada a ETAR  
Com um sistema funcional  
Para as nossas águas tratar.**

**O que sobra são resíduos,  
Que são muito bem tratados  
Para que os campos agrícolas  
Possam ser fertilizados.**

A ETAR do Choupal é a maior Estação de Tratamento de Águas Residuais em Coimbra, capaz de tratar os efluentes líquidos provenientes da zona Norte e urbana de Coimbra, representando uma população de cerca 213 mil habitantes-equivalentes.

A infraestrutura trata um caudal médio diário de 36 mil m<sup>3</sup>.

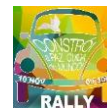
O projeto da ETAR do Choupal foi elaborado no início da década de 70, antes da existência de qualquer legislação específica para o efeito. Inaugurada em 1993, a solução de tratamento da ETAR do Choupal baseia-se num sistema de tratamento por leitos percoladores.

A fase líquida conta com os seguintes órgãos: obra de entrada (três linhas de gradagem grossa e fina, duas linhas de desarenamento e desengorduramento), dois decantadores primários, quatro leitos percoladores e dois decantadores secundários.

A fase sólida é composta por um espessador gravítico, dois biodigestores anaeróbios termófilos, uma centrífuga, sete leitos de secagem e um parque de lamas.

A fase gasosa (produção de biogás) apresenta dois gasómetros de cúpula móvel, um sistema de aquecimento de lamas (2 caldeiras), um sistema de cogeração (2 motores).





## LUGRADE (TAVEIRO)

### Os oceanos / Pesca sustentável

**Na Lugrade o bacalhau  
É o prato principal.  
Receitas aqui não faltam  
Qual delas a mais original!**

**E agora, mãos à obra,  
É hora de ir pescar.  
Trazer peixinho p'ró balde  
E os enigmas decifrar.**

**Observa com o olhar  
Estas algas que exercem fascínio  
Libertam muito oxigénio  
Para que nunca nos falte o ar!**

**Mas cuidado com a pesca,  
Pois deve ser sustentável.  
Capturar os mais pequenos  
É uma coisa inaceitável!**

Foi em 1987 que a história da Lugrade começou.

Hoje a Lugrade é uma empresa apaixonada pelo mundo do bacalhau. Em nome da tradição, qualidade e excelência, distingue-se pela experiência de atividade e pela dedicação dos seus colaboradores na produção do mesmo.

A Lugrade investe de forma contínua na modernização e aquisição de novas infraestruturas e equipamentos que sustentam a sua atividade, posicionado-se como uma das mais importantes empresas do setor de atividade de salga e secagem, demolha e ultracongelação de bacalhau. Consciente da sua atividade, a Lugrade garante a sustentabilidade dos recursos e a qualidade de excelência dos seus produtos, através do programa Iceland Responsible Fisheries (IRF), da certificação NP EN ISO 9001:2008, e da sua mais recente certificação Marine Stewardship Council (MSC).



<http://www.lugrade.com/a-lugrade/>



# ESCOLA AGRÁRIA

## Alimentação sustentada / Proteção de espécies autóctones / Aquecimento global

Há muito aqui para explorar:    Neste espaço conselheiro  
Animais bonitos para ver,        Há que adotar um medronheiro!  
Hortinhas bem cuidadinhas       Dele haverás de cuidar  
Para bons legumes colher.        Até daqui a um ano o vires plantar.

Vamos também aqui medir  
Os níveis de CO<sub>2</sub>, de forma cabal  
E a qualidade do ar aquilatar  
Para entender o aquecimento global.

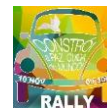


A ESAC é uma escola que está integrada no Instituto Politécnico de Coimbra, globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino superior politécnico no âmbito das tecnologias, das ciências e engenharias agrárias e afins e do turismo e lazer.

A área edificada da ESAC ocupa cerca de 29.630m<sup>2</sup>. Destes, 4.203m<sup>2</sup> são utilizados diretamente nas atividades dedicadas à docência (gabinetes: 945,9m<sup>2</sup>; salas de aula e anfiteatros: 1.803m<sup>2</sup> e laboratórios: 1.455m<sup>2</sup>). A estas áreas acrescem cerca de 8.300m<sup>2</sup> de áreas destinadas a instalações específicas também utilizadas na docência, tais como oficinas tecnológicas e instalações pecuárias. Os Serviços Administrativos ocupam 295m<sup>2</sup> e outros 295m<sup>2</sup> são utilizados pela Direção e demais Órgãos de Gestão da ESAC. A restante área está ocupada com residências, oficinas e outras construções não utilizadas diretamente para serviço docente.

A Exploração Agropecuária gere uma superfície total de cerca de 140 hectares, repartida por dois grandes blocos, um deles no perímetro de rega de S. Martinho e o outro na zona central da Escola (Bencanta/S. Martinho do Bispo).

<http://portal.esac.pt/portal/portal/sobreESAC/apresentacao;jsessionid=AC651577FE1A535EFD36704CD1301E91>



# BASÓFIAS

## Ana Maria Javouhey no Mundo

**Um dia, Ana Maria  
Os mares teve que cruzar  
Entrou num barco à vela  
E foi para o além-mar.**

**Foram viagens perigosas  
Que ela teve que enfrentar.  
Libertar muitos escravos  
E a todos evangelizar.**

**Olhem bem para este barco,  
Que evoca uma bela história.  
É a vida de Ana Maria  
Que devemos ter na memória.**



A OdaBarca – Animação Turística do Mondego, S.A., foi fundada em 1993 por um grupo de empresários de Coimbra, com o objetivo de inovar o turismo nesta cidade a partir da exploração turística do rio Mondego.

Vindo de França e construído especialmente para a navegação neste rio, o "O Basófias" chegou a Coimbra no dia 13 de setembro do mesmo ano.

São acionistas quase todas as empresas significativas de Coimbra, incluindo a Universidade de Coimbra, a Câmara Municipal de Coimbra e o Turismo do Centro de Portugal, para além de personalidades individuais.

A OdaBarca– Animação Turística do Mondego, S.A., tem como principal vocação a exploração turística, tendo também o objetivo de promover iniciativas de carácter social, cultural e desportivo.

<http://www.odabarca.com/pt/empresa>

"Nunca desanimem. Deus conduz-nos pela mão."

AMJ Carta 1076



# CRSI

## Transportes não poluentes

**Vamos entrar no Colégio  
E praticar a lição aprendida:  
Estacionamos os nossos carros  
E vamos a pé pela subida!**

**Selecione um transporte  
Destes, não poluentes.  
Deem a volta ao recreio,  
Agarrem-se com unhas e dentes!**

**Chegámos ao fim da jornada  
Divertida e animada!  
Vamos ganhar apetite  
Para a nossa almoçarada!**

**O Colégio da Rainha Santa Isabel é uma escola católica.**

Como Colégio da Congregação de S. José de Cluny, a Instituição sente-se identificada com os princípios educativos que dão prioridade à dignidade da pessoa humana em todas as suas dimensões.

O Colégio, enquanto escola cultural, procura promover a cultura através da investigação e aprofundamento de um tema cultural que vai além dos programas curriculares, permitindo uma visão holística e um conhecimento globalizante. Apropria o aluno de um saber crítico de bens e valores culturais e procura desenvolver todas as potencialidades em ordem à sua formação integral.

A educação e ensino ministrados no Colégio ajustam-se à legislação em vigor, às orientações dimanadas do Ministério da Educação e ao Carisma da Congregação.



[https://www.crsi.pt/?page\\_id=49](https://www.crsi.pt/?page_id=49)

“Procuremos todos os meios de melhorar, aperfeiçoar e despertar a emulação das crianças que são confiadas aos nossos cuidados”.

(Ana Maria Javouhey, Carta 108)










# Teste de sapiência

Muita coisa eu aprendi  
Que vou mostrar aqui!

**1. MUSEU DA CIÊNCIA:** Assinala com um X quais destes animais já estão extintos.

**2. SEMINÁRIO MAIOR:** Como se chama o cientista retratado na peça a que assististe na vetusta biblioteca do Seminário Maior?

---

**3. ETAR:** Descobre 5 palavras relacionadas com a ETAR.

E	T	B	U	I	C	X
D	R	H	V	X	H	G
N	E	Ç	A	G	U	A
E	S	G	O	T	O	S
Q	I	C	E	F	P	C
A	D	V	I	D	A	A
T	U	X	T	G	L	N
E	O	T	R	K	U	O
B	S	F	J	R	A	S

**4. LUGRADE:** Qual é o nome da mais recente certificação que a Lugrade possui?

---





5. **BASÓFIAS:** Completa a quadra alusiva a este posto, selecionando palavras do quadro.

No Mondego navega o \_\_\_\_\_  
Ao longo de todo o \_\_\_\_\_  
Aqui, hoje podemos \_\_\_\_\_  
A nossa Bem-Aventurada \_\_\_\_\_

Carta, Ana Maria  
homenagear  
Basófiás  
dia, onda

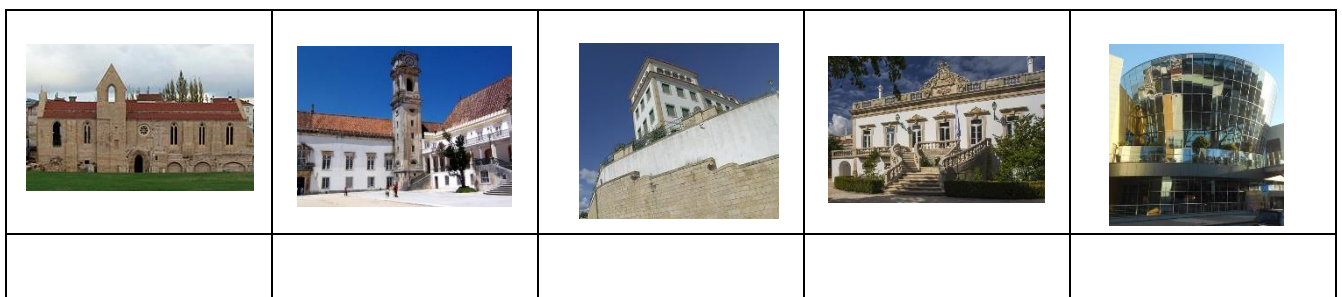
6. **ESCOLA AGRÁRIA:** Descobre o nome das falas dos seguintes animais:

Cão	_____	Pato	_____
Cobra	_____	Pombo	_____
Galinha	_____	Sapo	_____

7. **EDP - SUBESTAÇÃO ALTO DE S. JOÃO:** Procura os provérbios que fazem referência às formas de energia apresentadas e faz a ligação!

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.	•	•	Geotérmica
Em terra de cego quem tem olho é rei.	•		
Quem semeia ventos colhe tempestades.	•	•	Solar
Depressa e bem não faz ninguém.	•		
O Sol quando nasce é para todos.	•	•	Hídrica
Grão a grão enche a galinha o papo.	•		
Gato escaldado de água fria tem medo.	•	•	Eólica

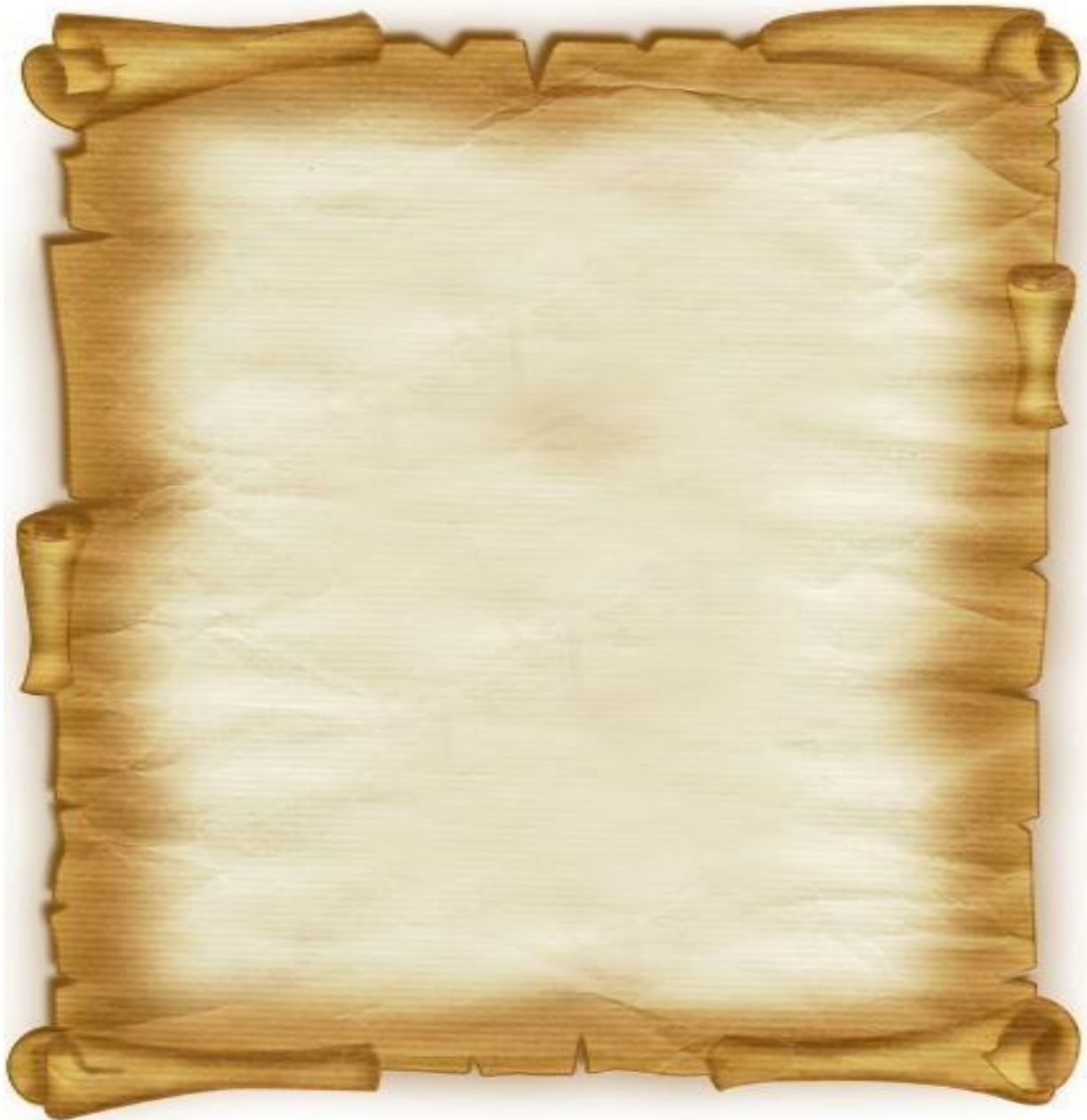
8. **CRSI:** Qual destes edifícios representa a Congregação de S. José de Cluny em Coimbra? Assinala-o com um **X**.





## PARA MAIS TARDE RECORDAR...

Escreva aqui com emoção  
E não menos inspiração  
O que mais o *interpeli*  
No Rally *Laudato Si!*



“As dificuldades que nos pareciam insuperáveis, apenas exigiam uma vontade firme para serem vencidas!”

AMJ, carta 61